

A Economia Global no 1º trimestre de 2008

As grandes economias mantiveram um crescimento estável no 1º trimestre de 2008, não obstante, a ameaça de contínuo abrandamento económico dos Estados Unidos da América (EUA). Contudo, o crescimento económico dos EUA trouxe um desafio ao desenvolvimento económico mundial provocado pela crise do sector hipotecário de alto risco (subprime lending) e pelo enfraquecimento da confiança do consumidor. Na edição de Junho de 2008 do “*Economic Outlook*”, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) previu que o crescimento económico do conjunto dos seus países membros iria abrandar de 2,7% no ano 2007, para 1,8% em 2008 e 1,7% em 2009. O dos EUA iria situar-se nos 1,2% e 1,1%, respectivamente, em 2008 e 2009, sendo ambos inferiores aos 2,2% registados no ano anterior. O crescimento económico da Zona Euro será de 1,7% e 1,4%, para 2008 e 2009, respectivamente, sendo estes inferiores aos 2,6% de 2007. O crescimento económico do Japão irá abrandar de 2,1% observado no ano passado para 1,7% em 2008 e 1,5% em 2009. Além disso, a projecção para o crescimento do volume do comércio mundial de 2008 e 2009 será de 6,3% e 6,6%, respectivamente.

Na edição de Abril de 2007 do “*World Economic Outlook*”, o Fundo Monetário Internacional (FMI) reviu para baixo as projecções do crescimento económico global de 2008 e de 2009, devido ao impacto da grave crise financeira e referiu, pela primeira vez, que a economia americana poderá entrar numa recessão suave, em consequência do reforço recíproco dos ciclos dos mercados imobiliário e financeiro. O FMI previu que o crescimento económico global abrandará para 3,7% em 2008, sendo 0,5 pontos percentuais mais baixo em relação ao valor previsto na edição de Janeiro de 2008 do “*World Economic Outlook Update*”, -1,2 pontos percentuais face ao verificado em 2007, mas subirá ligeiramente para 3,8% em 2009. Este fundo projectou que o crescimento económico da Zona Euro se situará em 1,4% e 1,2%, respectivamente, em 2008 e 2009; sendo 0,2 e 0,7 mais baixo do que o previsto pelo “*World Economic Outlook Update*”. O FMI previu que a economia dos EUA iria registar em 2008 a taxa de crescimento mais baixa dos últimos dezassete anos, as previsões apontam para 0,5% em 2008 e 0,6% em 2009; estas são inferiores 1,0 e 1,2 pontos percentuais, respectivamente, face aos previstos pelo “*World Economic Outlook Update*”. Estima-se que a economia do Japão abrandará para 1,4% em 2008 e subirá ligeiramente para 1,5% em 2009, tendo menos 0,1 e 0,2 pontos percentuais do que o previsto pelo “*World Economic Outlook Update*”. As projecções de crescimento económico para a China Continental passarão de 11,4% em 2007 para 9,3% em 2008 e subirão ligeiramente para 9,5% em 2009, sendo 0,7 e 0,5 pontos percentuais mais baixas do que as previstas pelo “*World Economic Outlook Update*”. Além disso, as projecções de crescimento do volume do comércio mundial (de bens e serviços), serão de 5,6% em 2008 e de 5,8% em 2009, isto é, serão 0,8 e 1,1 pontos percentuais inferiores às previsões assinaladas pelo “*World Economic Outlook Update*”.

No 4º trimestre de 2007, a economia dos EUA abrandou em consequência da contracção de crédito provocada pela crise do sector hipotecário de alto risco, da recessão do mercado imobiliário e da elevação do preço do petróleo. Contudo, o seu crescimento económico manter-se-á estável no 1º trimestre de 2008, graças ao aumento acentuado das exportações e às subidas moderadas da despesa do consumo privado e, da despesa do consumo e do investimento do governo. A taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi de 2,5%¹ no 1º trimestre de 2008. A variação trimestral² do PIB situou-se em 0,9%, subindo 0,3 pontos percentuais face aos 0,6% registados no trimestre anterior. As despesas do consumo privado cresceram apenas 1,0% em relação ao trimestre anterior, já as despesas do consumo do governo e o investimento subiram ambos 2,0%. O investimento interno privado diminuiu

¹ Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às variações em relação ao período homólogo do ano anterior.

² A variação trimestral refere-se à variação entre dois trimestres consecutivos, ou seja, a comparação entre o trimestre em análise e o trimestre imediatamente anterior.

6,5%, comparativamente ao trimestre precedente, devido ao decréscimo contínuo observado no investimento fixo de habitação. Na vertente do comércio externo, o valor total importado e o valor total exportado de mercadorias cresceu substancialmente 11,5% e 17,0%, respectivamente. O Índice de Preços no Consumidor (IPC) subiu 4,1%. A taxa de desemprego aumentou significativamente 0,7 pontos percentuais, situando-se no nível 5,3%.

O crescimento da economia na Zona Euro manteve o mesmo nível do trimestre anterior. O seu PIB no 1º trimestre de 2008 assinalou um acréscimo de 2,2% e a variação trimestral foi de 0,7%. No que toca ao comércio externo, o valor total de mercadorias importadas e exportadas subiram 9,8% e 6,8%, respectivamente. Registou-se uma melhoria contínua no mercado de emprego, pois a taxa de desemprego caiu, situando-se em 7,1% neste trimestre. Colocou-se mais pressão sobre a inflação, pois, o IPC aumentou 3,4%, observando-se uma elevação de 0,5 pontos percentuais face aos 2,9% registados no último trimestre.

No 1º trimestre de 2008, a economia Alemã cresceu substancialmente, beneficiou do extraordinário aquecimento da temperatura que permitiu a realização sucessiva de obras de construção, contribuindo para a recuperação do sector, pois, o investimento em construção subiu 4,5%. O PIB cresceu 1,8% e a variação trimestral foi de +1,5%, o qual representou o aumento mais elevado dos últimos doze anos, devido aos crescimentos registados no investimento em capital fixo e ao superavit da balança comercial. O mercado de emprego continuou a melhorar, situando-se a taxa de desemprego no nível de 7,4%, que equivale a uma diminuição de 0,6 pontos percentuais em relação ao trimestre imediatamente anterior. O IPC cresceu 2,9%, caindo 0,1 pontos percentuais quando comparado com o trimestre anterior.

No 1º trimestre de 2008, o crescimento do PIB na França foi de 2,2%, tendo a variação trimestral aumentado 0,6%, em consequência dos acréscimos assinalados na formação bruta de capital fixo e nas exportações. A importação e a exportação de mercadorias cresceram 4,4% e 5,7%, respectivamente. A taxa de desemprego passou de 7,8% no 4º trimestre de 2007 para 7,5% no 1º trimestre de 2008, enquanto o IPC cresceu 2,9%.

A economia da Inglaterra subiu 2,5% no 1º trimestre de 2008 e o seu crescimento trimestral foi 0,4%, impulsionado pelo crescimento moderado do sector de serviços. A variação trimestral da produção industrial passou de 0,2% positivos no trimestre anterior para 0,1% negativo neste trimestre. O forte crescimento da produção das indústrias transformadoras foi anulado pelo decréscimo verificado na extracção de minas, petróleo e de gases. A produção do ramo de actividade económica distribuição de água, electricidade e de gases baixou 1,2%. O sector de serviços aumentou 0,6%, sendo este ligeiramente inferior aos 0,7% observados no trimestre precedente. No sector de serviços, apenas a distribuição, hotéis e restaurantes excedeu o seu desempenho com um crescimento (0,9%) superior aos registados (0,2%) no 4º trimestre de 2007, os aumentos dos restantes ramos de actividade económica foram inferiores. Quanto ao comércio externo, as actividades de importação e de exportação de mercadorias subiram 11,2% e 12,2%, respectivamente. Por seu turno, a taxa de desemprego manteve-se no nível de 5,2% e o IPC cresceu 2,4%.

O crescimento das economias asiáticas continuou a desenvolver estavelmente, apesar do abrandamento da economia americana e das subidas de preços quer dos produtos alimentares quer do petróleo a nível internacional. O crescimento económico do Japão foi de 1,0% no 1º trimestre de 2008, caindo 0,7 pontos percentuais quando comparado com o trimestre anterior, em consequência da queda substancial de 16,6% do investimento em imobiliário e da contracção de 2,4% do investimento das empresas em equipamento. No que concerne ao comércio externo, a importação e a exportação de mercadorias cresceram 10,2% e 6,0%, respectivamente. O mercado do emprego piorou, com a subida da taxa de desemprego de 3,7% no 4º trimestre de 2007 para 4,0% no 1º trimestre de 2008. A amplitude de

subida do IPC alargou-se para 0,9%.

O PIB da República da Coreia registou um crescimento de 5,7% no 1º trimestre de 2008, impulsionado pela exportação e pelas indústrias transformadoras. A importação e a exportação registaram acréscimos acentuados de 28,2% e 17,5%, respectivamente. O IPC observou um acréscimo de 3,8%, subindo 0,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. A taxa de desemprego aumentou de 3,0% no 4º trimestre de 2007 para 3,4% no 1º trimestre de 2008.

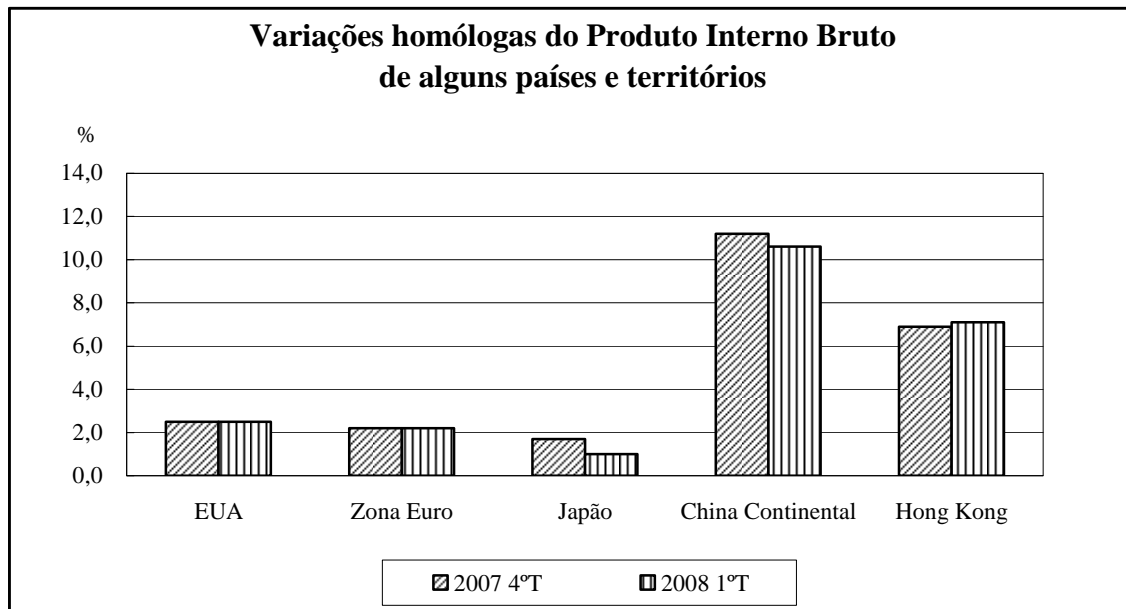
A variação trimestral da economia da Singapura foi de 14,6%, após a diminuição registada no 4º trimestre de 2007 (-4,8%), cresceu, 6,7% comparativamente ao período homólogo de 2007 e 5,4% face ao trimestre anterior. O crescimento económico observado no 1º trimestre foi impulsionado pelos aumentos de: 12,4% verificados nas indústrias transformadoras; 14,7% observados na construção e 13,4% examinados no sector financeiro. As indústrias transformadoras recuperaram rapidamente no 1º trimestre de 2008, especialmente a área bio-médico, indicou que o sector da produção recuperou da depressão em que mergulhou no trimestre precedente, a partir da alteração de produtos e do encerramento de linhas de produção para reparação. A importação e exportação de mercadorias assinalaram crescimentos de 21,5% e 11,5%, respectivamente no 1º trimestre de 2008, devido ao aumento substancial de 68% nas transacções de petróleo originado pela elevação do preço. A taxa de desemprego subiu de 1,7% em Dezembro de 2007, para 2,0% em Março de 2008. O IPC cresceu 6,6%, aumentando 2,5 pontos percentuais, face ao 4º trimestre de 2007, graças à subida de preços dos produtos alimentares e dos serviços de transporte.

O PIB de Taiwan - China subiu 6,1% no 1º trimestre de 2008, em virtude do crescimento do comércio externo. A importação e a exportação cresceram de 26,0% e 17,5%, respectivamente. A taxa de desemprego manteve-se no nível 3,9% e o IPC aumentou 3,6%.

A economia de Hong Kong continuou a expandir-se. O crescimento do PIB foi, de 7,1%, sendo este superior aos 6,9% registados no 4º trimestre de 2007, impulsionado principalmente pelos crescimentos reais: da formação bruta do capital fixo (8,9%), do consumo privado (7,9%), da exportação de mercadorias (8,3%) e da exportação de serviços (10,8%). Os valores totais de importação e exportação de mercadorias assinalaram acréscimos de 11,6% e 10,5%, respectivamente. O mercado do emprego manteve-se estável, a taxa de desemprego foi de 3,3%, sendo esta ligeiramente superior aos 3,2% observados no 4º trimestre de 2007. O IPC ascendeu, situando-se em 4,6%, subiu 1,1 pontos percentuais face ao 4º trimestre de 2007, em consequência da sucessiva elevação de preços dos produtos alimentares importados.

O ritmo de crescimento económico da China Continental desacelerou a partir do 4º trimestre de 2007, embora no início do ano tenha ocorrido uma tempestade de neve, a economia ainda se manteve dinâmica e vigorosa. O PIB cresceu 10,6%, baixando 1,1 pontos percentuais em relação ao período homólogo do ano passado, porém, o investimento em capital fixo aumentou 24,6%, subindo 0,9 pontos percentuais face ao trimestre homólogo de 2007. No 1º trimestre de 2008, o montante efectivo da aplicação de capitais estrangeiros cifrou-se em 27,4 mil milhões de dólares norte-americanos, que correspondeu a um aumento de 61,3% em relação ao período homólogo de 2007. O comércio externo continuou a crescer rapidamente no 1º trimestre de 2008, mas o ritmo das exportações desacelerou. A importação e exportação de mercadorias subiram 28,6% e 21,4%, respectivamente, permitindo a balança comercial atingir um saldo positivo de 41,42 mil milhões de dólares norte-americanos, no entanto, a variação homóloga baixou, situando-se em 10,6% (menos de 4,91 mil milhões de dólares norte-americanos). A reserva de divisas estrangeiras da China Continental totalizou 1.682,2 mil milhões de dólares norte-americanos no fim de Março, traduzindo um acréscimo de 153,9 mil milhões de dólares norte-americanos quando comparado com o final do ano 2007. O consumo interno ascendeu

aceleradamente, o valor global da venda a retalho dos bens de consumo subiu 20,6%, tendo crescido 5,7 pontos percentuais em relação ao trimestre homólogo de 2007. O nível de preços tem continuado a subir com base nos aumentos de preços dos produtos alimentares que elevaram 8,0% o IPC, porém, face ao idêntico período de 2007 o aumento foi de 5,3 pontos percentuais.



I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

1. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO)

	Variação homóloga (%)							
	2005	2006	2007	2007 1ºT	2007 2ºT	2007 3ºT	2007 4ºT	2008 1ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	3.1	2.9	2.2	1.5	1.9	2.8	2.5	2.5
Exportação de mercadorias	10.7	14.5	12.2	11.0	10.6	12.9	14.3	17.0
Importação de mercadorias	13.9	10.9	5.4	4.1	3.6	3.2	10.4	11.5
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	3.4	3.2	2.8	2.4	2.7	2.4	4.0	4.1
Taxa de desemprego	5.1	4.6	4.6	4.8	4.4	4.7	4.6	5.3
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.9	2.4	2.1	3,2 ^r	1,8 ^r	1.7	1,7 ^r	1.0
Exportação de mercadorias	7.3	14.6	11,5 ^r	12.5	13,2 ^r	10.7	10.0	6.0
Importação de mercadorias	15.7	18.3	8.6	6,8 ^r	9,8 ^r	6.3	11,4 ^r	10.2
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	-0.3	0.3	o	-0.1	-0.1	-0,2 ^r	0.5	0.9
Taxa de desemprego	4.4	4.1	3.8	4.1	3.8	3.7	3.7	4.0
União Europeia								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.5	2.8	2.7	3.2	2.5	2.7	2,2 ^r	2.2
Exportação de mercadorias	7.8	12.1	8.3	9,5 ^r	8.8	8.8	6.5	6.8
Importação de mercadorias	13.5	14.5	5.6	5,7 ^r	3.6	4.1	9.1	9.8
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	2.2	2.2	2.2	1.9	1.9	1.9	2.9	3.4
Taxa de desemprego	8.9	8.3	7.5	7.7	7.5	7.4	7.2	7.1
China Continental								
Produto Interno Bruto (PIB)	10.4	11,6 ^r	11,9 ^r	11,7 ^r	11.9	11.5	11.2	10.6
Exportação de mercadorias	28.4	27.2	25.7	27.8	27.5	26.2	22.2	21.4
Importação de mercadorias	17.6	20.0	20.8	18.2	18.3	20.5	25.4	28.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC) ^a	1.8	1.5	4.8	2.7	3.2	4.1	4.8	8.0
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	7.1	7.0	6,4 ^r	5.5	6,2 ^r	6,8 ^r	6,9 ^r	7.1
Exportação de mercadorias	11.4	9.4	9.2	9.0	11.7	8.2	8.2	10.5
Importação de mercadorias	10.3	11.6	10.3	9.0	12.6	9.4	10.5	11.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	1.0	2.0	2.0	1.7	1.3	1.6	3.5	4.6
Taxa de desemprego	5.6	4.8	4.0	4.2	4.3	4.3	3.2	3.3

a Variação homóloga acumulada.

r Dado rectificado

Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América

Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão

Ministério das Finanças do Japão

Serviços de Estatística do Japão

Direcção Geral de Estatística da União Europeia

Serviços Nacionais de Estatística da República Popular da China

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong

I. PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS E DE MACAU

2. INDICADORES ECONÓMICOS INTERNACIONAIS (COMPARAÇÃO COM O PERÍODO ANTERIOR)

	Taxa de variação em relação ao período anterior (ajustada sazonalmente) (%)							
	2005	2006	2007	2007 1ºT	2007 2ºT	2007 3ºT	2007 4ºT	2008 1ºT
Estados Unidos da América								
Produto Interno Bruto (PIB)	3.1	2.9	2.2	0.6	3.8	4.9	0.6	0.9
Exportação de mercadorias	10.7	14.5	12.2	0.8	3.4	6.4	2.6	3.6
Importação de mercadorias	13.9	10.9	5.4	0.7	2.6	2.9	3.2	2.5
Índice de Preços no Consumidor (IPC) ^a	3.4	3.2	2.9	0.9	1.1	0.7	1.2	1.1
Taxa de desemprego	5.1	4.6	4.6	4.5	4.5	4.7	4.8	4.9
Japão								
Produto Interno Bruto (PIB)	1.9	2.4	2.1	1,1 ^r	-0,6 ^r	0.3	0,6 ^r	0.8
Exportação de mercadorias	7.5	14.9	11.7	3,5 ^r	2,8 ^r	2,2 ^r	1,0 ^r	-0.5
Importação de mercadorias	16.4	18.5	8.2	0,9 ^r	2,8 ^r	1.6	4.3	0.6
Índice de Preços no Consumidor (IPC) ^a	-0.3	0.3	0.1	-0.1	0.1	0.2	0.4	0.3
Taxa de desemprego	4.4	4.1	3.9	4.0	3.8	3.8	3.8	3.8
Hong Kong								
Produto Interno Bruto (PIB)	7.1	7.0	6,4 ^r	1.7	1.5	2,1 ^r	1,5 ^r	1.8
Exportação de mercadorias	11.4	9.4	9.2	0.8	2.7	0.9	1.8	1.8
Importação de mercadorias	10.3	11.6	10.3	0.5	4.7	1.2	3.6	-1.4
Índice de Preços no Consumidor (IPC) ^a	1.0	2.0	2.0	0.2	-0.1	0.2	0.9	0.4
Taxa de desemprego	5.6	4.8	4.0	4,4 ^r	4.2	4,0 ^r	3.4	3.4

a Taxa de desemprego após o ajustamento sazonal

r Dado rectificado

Fonte : Serviços de Análise Económica dos Estados Unidos da América, Serviços de Censos dos Estados Unidos da América

Serviços de Estatística do Trabalho dos Estados Unidos da América

Instituto de Pesquisa Económica e Social do Japão, Ministério das Finanças do Japão, Serviços de Estatística do Japão

Departamento de Estatística e Censos do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong